

CHAMADA TECNOPARQ/CENTEV 01/2025 - RETIFICADO
SELEÇÃO PARA O PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE STARTUPS TECNOPARQ
ACELERA

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1. O Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ) torna pública a abertura da presente chamada para a seleção de equipes e projetos para integrar o Programa tecnoPARQ Acelera, e convida a todos os interessados a apresentarem suas propostas conforme os termos desta Chamada.
- 1.2. Essa Chamada acontecerá no campus de Viçosa da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com o Centro de Ciências Agrárias (CCA), o Centro de Ciências Biológicas (CCB), o Centro de Ciências Exatas (CCE) e o Centro de Ciências Humanas (CCH).
- 1.3. O tecnoPARQ Acelera é um programa de aceleração de startups do tecnoPARQ, órgão vinculado ao Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev) da UFV, que tem por finalidade abrigar empresas de base tecnológica, unidades de pesquisa e/ou de desenvolvimento tecnológico, empresas graduadas pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, empresas-âncoras e estruturas de apoio empresarial.
- 1.4. Essa chamada refere-se à sexta edição do tecnoPARQ Acelera, que acontecerá de forma híbrida, com atividades online e presencial, conforme metodologia desenvolvida para o Programa.

2. DO OBJETIVO DO PROGRAMA TECNOPARQ ACELERA

- 2.1. Promover a difusão da cultura do empreendedorismo inovador de base tecnológica, junto à comunidade acadêmica e profissional, contribuindo para a criação de novas empresas, bem como com a formação dos egressos da UFV e de outras instituições científicas e tecnológicas.
- 2.2. Apoiar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, consideradas estratégicas para o desenvolvimento econômico e social, conforme Anexo 1 desta Chamada que contemplam, nessa edição, os seguintes grandes eixos temáticos alinhados à temática **Cidades Inteligentes**.
 - 2.2.1. Mobilidade e transporte
 - 2.2.2. Segurança
 - 2.2.3. Saneamento
 - 2.2.4. Educação
 - 2.2.5. Saúde
 - 2.2.6. Telecomunicações
- 2.3. Preparar projetos de negócios para um potencial futuro ingresso no Programa de Incubação.
- 2.4. Auxiliar a criação de novas empresas de base tecnológica, que contribuam para o processo

de povoamento do tecnoPARQ, gerando emprego e renda de qualidade.

- 2.5. Difundir a cultura da inovação e do empreendedorismo de base tecnológica junto à comunidade, estimulando a criação de spin-offs acadêmicas.
- 2.6. Promover a interação entre empreendedores, estudantes e pesquisadores, bem como entre instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos governamentais, agentes financeiros e sociedade.
- 2.7. Ampliar as possibilidades de sucesso comercial das empresas nascentes de base tecnológica, criadas a partir dos projetos desenvolvidos no tecnoPARQ Acelera.
- 2.8. Dar assessoria e apoio às ideias empreendedoras que surgem entre os estudantes, professores e técnicos da UFV, ajudando-os a amadurecer seus projetos.
- 2.9. Aumentar a empregabilidade dos alunos, mostrando outras possibilidades profissionais e proporcionando um diferencial competitivo em suas carreiras.

3. DO TECNOPARQ ACELERA

- 3.1. O tecnoPARQ Acelera é um Programa para a criação de novas empresas de base tecnológica a partir do desenvolvimento de tecnologias consideradas estratégicas pelas equipes multidisciplinares participantes do Programa. O Programa está dividido em três Fases:
 - 3.1.1. Fase 1 – PRÉ-OPERACIONAL – Esse estágio tem por objetivo o lançamento do Edital e divulgação da abertura das inscrições, bem como auxiliar na formação das equipes participantes. Serão desenvolvidas as seguintes atividades:
 - 3.1.1.1 Lançamento da Chamada – Evento de lançamento, realizado na UFV, no campus de Viçosa, com uma Landing Page de abertura juntamente com explicações sobre o desenvolvimento da aceleração.
 - 3.1.1.2 Hackathon do tecnoPARQ – Esse evento tem como finalidade formar as equipes multidisciplinares e colocá-las frente aos desafios que serão trabalhados ao longo da aceleração. Esse evento acontecerá nos dias 31 de janeiro, 01 e 05 de fevereiro, e durante um fim de semana as equipes formadas começarão a trabalhar mais detalhadamente as tecnologias.
 - 3.1.1.3 Prospecção e seleção das equipes – Durante esse estágio, as propostas passarão por uma seleção, sendo apresentadas a uma banca avaliadora, que por sua vez indicará as equipes participantes
 - 3.1.2. Fase 2 – OPERACIONAL – Essa etapa consiste na aceleração dos projetos selecionados e será composta por workshops, mentorias e assessorias, com conteúdos relevantes para a fase de desenvolvimento dos projetos, conforme metodologia desenvolvida para o Programa.
 - 3.1.3. Fase 3 – PÓS-OPERACIONAL – Essa fase abrange as atividades de demonstração das atividades realizadas nas duas primeiras fases do Programa. Para isso, será executado o evento denominado *Demoday*.

3.1.3.1 - *Demoday* - Ao final do tecnoPARQ Acelera acontecerá o *Demoday*, dedicado à apresentação de *pitch* dos projetos participantes a investidores, empresas e parceiros convidados pelo tecnoPARQ.

3.1.5. O cronograma completo do tecnoPARQ Acelera está no Anexo 2.

4. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1. A inscrição para participar das atividades na Fase 1, é individual, e poderá ser feita pelo site: <https://centev.ufv.br/servico/tecnoparq-acelera/>. Devendo atender às seguintes condições:

4.1.1. O projeto/estudo/ideia deverá ser aplicável dentro das áreas temáticas definidas neste edital, conforme Anexo 1. Preferencialmente atender aos desafios sugeridos.

4.1.2. Saber trabalhar em equipe;

4.1.3. Os participantes inscritos nas equipes deverão ter disponibilidade para participar integralmente de todo o ciclo do evento presencial, conforme cronograma definido no edital;

4.1.4. Aceitar as regras e condições desta Chamada.

4.2. A inscrição para o processo seletivo das equipes, na Fase 2, poderá ser feita em formulário próprio, obtido no site: <https://centev.ufv.br/servico/tecnoparq-acelera/>.

4.3. Poderá se inscrever na Fase 2 a equipe que atenda às seguintes condições:

4.3.1. Equipe composta por, no mínimo, 3 (três) integrantes e no máximo 7 (sete) integrantes.

4.3.2. No mínimo, um membro da equipe deverá ser professor da UFV.

4.3.3. Apresente competências técnicas para o desenvolvimento do Plano Tecnológico e do Modelo de Negócios.

4.3.4. Ser capaz de desenvolver soluções tecnológicas inovadoras que se enquadrem no escopo definido no Anexo 1.

4.3.5. Aceite as regras e condições desta Chamada.

4.4. Restrições do tecnoPARQ Acelera:

4.4.1. Os recursos para o desenvolvimento das tecnologias são de inteira responsabilidade da equipe.

4.4.2. As equipes selecionadas não receberão nenhum financiamento para estadias, alimentação e deslocamento, estes custos são de total responsabilidade de cada equipe.

4.4.3. A equipe deverá respeitar as normas e regimentos de Propriedade Intelectual da UFV, bem como a legislação, quando aplicável.

5. APOIO OFERECIDO PELO TECNOPARQ ACELERA

5.1. O tecnoPARQ Acelera coloca à disposição dos participantes:

5.1.1. Apoio para o desenvolvimento do Plano Tecnológico.

5.1.2. Atividades para aceleração do modelo de negócio.

5.1.3. Acesso a investidores.

5.1.4. Acesso ao espaço de *coworking* e ao novo laboratório de prototipagem AgroMaker.

5.1.5. *Networking* com empreendedores, pesquisadores, especialistas, empresas, mentores e agentes governamentais.

5.2. Em relação às atividades de aceleração do tecnoPARQ Acelera:

5.2.1. O programa de aceleração acontecerá conforme Anexo 2.

5.2.2. Desenvolvimento do Plano Tecnológico e do Modelo de Negócio se dará ao longo de toda a aceleração.

5.2.3. De acordo com a demanda das *startups* serão acionados mentores para auxiliá-las. As reuniões de mentoria acontecerão em horários agendados com os mentores e poderão ser presenciais ou online.

5.2.4. Os empreendedores terão disponível um espaço de *coworking* (espaço para trabalho compartilhado) no tecnoPARQ, o qual poderão usufruir para desenvolver suas atividades ao longo da semana.

5.2.5. O tecnoPARQ reserva-se no direito de alterar o cronograma e programação descritos, as mesmas estarão disponíveis no site do programa por onde devem ser acompanhados.

6. DA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

6.1. Inscrição individual – Hackathon do tecnoPARQ

6.1.1. A inscrição do Hackathon do tecnoPARQ é individual e pode ser feita pelo site do tecnoPARQ, conforme Cronograma no Anexo 3, no endereço eletrônico: <https://centev.ufv.br/servico/tecnoparq-acelera/>.

6.2. Inscrição da equipe – Aceleração

6.2.1. A inscrição deverá ser feita por um integrante da equipe, conforme Cronograma no Anexo 2, é gratuita e pode ser feita pelo site do tecnoPARQ no endereço eletrônico: <https://centev.ufv.br/servico/tecnoparq-acelera/>.

6.2.2. No momento da inscrição, deve-se preencher os dados de todos os membros da equipe e adicionar a cópia dos documentos de todos os membros da equipe inscrita.

6.2.3. A não apresentação dos documentos obrigatórios e o não preenchimento adequado das informações solicitadas no formulário de inscrição impedirá a participação da proposta

no processo seletivo.

6.2.4. Os organizadores não se responsabilizam por inscrições não recebidas por questões de ordem técnica, falha na comunicação, ou qualquer outro fator que impossibilite a transmissão de dados.

6.3. Seleção das equipes - Aceleração

6.3.1. Mediante apresentação feita de forma online, por meio de agendamento e link a ser enviado aos participantes.

6.3.2. A equipe fará uma apresentação de 10 minutos, de forma online, sobre a sua proposta de solução tecnológica para a banca avaliadora, que terá 10 minutos para dirimir dúvidas.

6.3.3. O CenTev reserva-se no direito de alterar o cronograma e programação descritos, ocasião em que divulgará o novo cronograma no endereço www.centev.ufv.br e nas redes sociais do tecnoPARQ;

6.3.4. Dos critérios de avaliação para banca de seleção:

6.3.4.1. Compreensão da equipe sobre a solução tecnológica a ser desenvolvida

6.3.4.2. Plano para o desenvolvimento da tecnologia

6.3.4.3. Grau de impacto e inovação da solução proposta

6.3.4.4. Capacidade da equipe para o desenvolvimento da tecnologia

6.3.5. As informações fornecidas pelos candidatos serão tratadas como confidenciais pela equipe do tecnoPARQ Acelera.

6.4. *Demoday*

6.4.1. O *Demoday* ocorrerá com a apresentação de um *pitch* da equipe participante para uma banca avaliadora, que por sua vez decidirá as equipes vencedoras do programa.

6.4.2. A data para a realização dessa etapa será indicada aos participantes e agendada, sendo realizada de forma presencial.

7. DA PREMIAÇÃO DO TECNOPARQ ACELERA

7.1. Ao final do programa acontecerá o *Demoday*, evento aberto ao ecossistema, com participação de parceiros, dedicado à apresentação de *pitch* das equipes participantes no programa.

7.2. O evento contará com a premiação das startups que mais se destacaram durante a aceleração e obtiveram os melhores resultados:

7.2.1. A premiação será ofertada com base nos dados do sistema de acompanhamento das startups ao longo do programa, pontuados pelos Agentes de Aceleração, e somados à

pontuação obtida no *pitch* final.

7.2.2. A premiação oferecida para o 1º lugar no Hackathon do tecnoPARQ será: R\$ 500,00.

7.2.3. A premiação oferecida ao final do programa de Aceleração tecnoPARQ Acelera será:

- 1º lugar: R\$5.000,00 (cinco mil reais);
- 2º lugar: R\$3.000,00 (três mil reais);
- 3º lugar: R\$1.000,00 (um mil reais).

7.2.4. Os valores da premiação estão sujeitos à cobrança de impostos no ato do pagamento.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1. Sempre que o projeto envolver a utilização de equipamentos, laboratórios ou outros bens localizados em departamentos ou órgãos da UFV, a equipe, por meio do professor participante, deverá providenciar o Contrato de Compartilhamento de Laboratório, com o apoio da Comissão Permanente de Propriedade Intelectual da UFV, que deverá ser avaliado e aprovado pelos órgãos envolvidos.
- 8.2. A UFV, o CenTev, o tecnoPARQ e as demais instituições envolvidas não responderão, em nenhuma hipótese, por obrigações assumidas pelos participantes do tecnoPARQ Acelera junto a fornecedores e terceiros.
- 8.3. As questões referentes à propriedade industrial serão tratadas caso a caso, considerando se o grau de envolvimento da UFV e dos participantes. É de responsabilidade das partes envolvidas na execução das atividades, tanto da UFV quanto dos participantes, assegurar o sigilo sobre os resultados alcançados, parciais ou finais, até que estes tenham sido adequadamente avaliados e, quando for o caso, devidamente protegidos. Somente poderá ocorrer a divulgação ou a publicação, após aprovação expressa dos envolvidos, por escrito.
- 8.4. A candidatura em resposta a essa Chamada configura a aceitação do proponente dos termos deste por parte do proponente.
- 8.5. A qualquer tempo, essa Chamada poderá ser revogada ou anulada, por motivo de interesse público, a critério do CenTev ou da UFV, no todo ou em parte, sem que isto implique o direito à indenização ou reclamação de qualquer natureza.
- 8.6. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração do CenTev.

ANEXO 1 – TECNOLOGIAS ALVO PARA A 6ª EDIÇÃO DO TECNOPARQ ACELERA

1. MOBILIDADE E TRANSPORTE

- 1.1. Desenvolvimento de sistemas de transporte público integrados e de alta eficiência, permitindo a conexão rápida e prática entre diferentes modais, como ônibus, trens e bicicletas compartilhadas.
- 1.2. Aplicação de tecnologias inteligentes para a gestão do tráfego urbano, como semáforos sincronizados, monitoramento em tempo real e otimização de rotas com base em big data.
- 1.3. Implementação de veículos autônomos e conectados que utilizam sensores avançados e inteligência artificial para otimizar a mobilidade urbana e aumentar a segurança no trânsito.
- 1.4. Incentivo ao uso de soluções de micromobilidade, como bicicletas e patinetes elétricos, para deslocamentos curtos, contribuindo para a redução de congestionamentos e emissões de poluentes.
- 1.5. Criação de aplicativos e plataformas digitais que integrem diferentes modais de transporte, promovendo soluções personalizadas de mobilidade como serviço.
- 1.6. Expansão de tecnologias de veículos elétricos e infraestrutura de carregamento rápido, visando reduzir as emissões de gases de efeito estufa e incentivar a transição para a mobilidade sustentável.
- 1.7. Desenvolvimento de sistemas de transporte coletivo sob demanda, utilizando algoritmos para adaptar rotas e horários às necessidades dos usuários, otimizando o uso da frota e reduzindo custos operacionais.
- 1.8. Construção de infraestruturas de mobilidade ativa, como ciclovias e calçadas acessíveis, para incentivar deslocamentos a pé ou de bicicleta em áreas urbanas.
- 1.9. Uso de drones para o transporte de cargas leves em áreas urbanas e remotas, otimizando entregas de última milha e reduzindo o tempo de deslocamento.
- 1.10. Aplicação de tecnologias blockchain para rastrear e gerenciar cadeias de transporte e logística, garantindo maior eficiência, segurança e transparência nos processos.
- 1.11. Integração de sensores IoT em veículos e infraestruturas viárias para monitorar e prever condições de tráfego, segurança e manutenção de vias.
- 1.12. Desenvolvimento de veículos híbridos e autossustentáveis, que combinem energia elétrica, solar e outras fontes renováveis, maximizando a autonomia e reduzindo o impacto ambiental.
- 1.13. Criação de políticas de incentivo à carona e ao compartilhamento de veículos, com plataformas digitais que conectam usuários e promovem a mobilidade colaborativa.
- 1.14. Utilização de tecnologias de realidade aumentada para auxiliar motoristas e pedestres na navegação, otimizando trajetos e reduzindo riscos de acidentes.
- 1.15. Pesquisa e implementação de estratégias de planejamento urbano que promovam o conceito de "cidades de 15 minutos", reduzindo a necessidade de

deslocamentos longos e promovendo a acessibilidade a serviços essenciais.

2. SEGURANÇA

2.1. Implementação de sistemas de videomonitoramento integrados com inteligência artificial para identificar comportamentos suspeitos e prevenir crimes em tempo real.

2.2. Utilização de sensores IoT para monitorar ambientes urbanos, como iluminação pública e espaços públicos, melhorando a percepção de segurança e reduzindo áreas de risco.

2.3. Desenvolvimento de plataformas digitais para denúncias e comunicação direta entre cidadãos e autoridades, permitindo respostas rápidas e eficientes a emergências.

2.4. Implantação de sistemas de reconhecimento facial em áreas estratégicas para identificar suspeitos ou pessoas desaparecidas de forma ágil e precisa.

2.5. Integração de tecnologias de blockchain em bancos de dados de segurança para garantir a autenticidade e proteção de informações sensíveis contra invasões.

2.6. Automação de sistemas de segurança em edifícios e residências, com sensores inteligentes e alarmes conectados que notificam incidentes em tempo real.

2.7. Desenvolvimento de veículos autônomos de vigilância, como drones e robôs, para monitorar espaços públicos e privados, aumentando a cobertura de segurança.

2.8. Uso de big data e análise preditiva para identificar tendências criminais e auxiliar na alocação estratégica de recursos policiais e de vigilância.

2.9. Implementação de aplicativos de segurança colaborativa que permitem o compartilhamento de alertas e informações em comunidades locais.

2.10. Criação de redes de comunicação de emergência baseadas em 5G para conectar rapidamente cidadãos, equipes de resgate e autoridades em situações críticas.

2.11. Monitoramento de infraestruturas críticas, como redes elétricas, abastecimento de água e transporte, com sensores IoT para detectar e prevenir ataques cibernéticos.

2.12. Desenvolvimento de simuladores de realidade virtual para treinar equipes de segurança e resposta a emergências em cenários complexos.

2.13. Implantação de sistemas de iluminação inteligente que ajustam a intensidade de acordo com o movimento, aumentando a visibilidade em áreas urbanas e prevenindo crimes.

2.14. Implementação de sistemas de gestão de crises urbanos, que centralizam informações e coordenam respostas rápidas em situações como desastres naturais ou ataques cibernéticos.

2.15. Incentivo à educação digital para os cidadãos, com programas que promovem a conscientização sobre segurança cibernética e boas práticas no uso de tecnologias.

3. SANEAMENTO

- 3.1. Implantação de sensores IoT em redes de abastecimento de água para monitorar vazamentos, qualidade da água e níveis de reservatórios em tempo real.
- 3.2. Desenvolvimento de sistemas inteligentes de esgoto que utilizam tecnologias de automação para prevenir entupimentos e monitorar a eficiência do tratamento de resíduos.
- 3.3. Utilização de drones para inspecionar e mapear redes de saneamento, identificando falhas estruturais e áreas de risco de forma ágil e precisa.
- 3.4. Implementação de tecnologias de tratamento de águas residuais para reutilização em fins industriais, agrícolas ou na limpeza urbana.
- 3.5. Criação de plataformas digitais para a conscientização da população sobre consumo responsável de água e redução de desperdício.
- 3.6. Uso de blockchain para rastrear e gerenciar processos de saneamento, garantindo maior transparência e eficiência na gestão dos recursos hídricos.
- 3.7. Instalação de sistemas de captação e reutilização de água da chuva em edifícios residenciais, comerciais e públicos.
- 3.8. Desenvolvimento de estações de tratamento compactas e móveis para atender áreas remotas ou emergenciais com soluções de saneamento básico.
- 3.9. Aplicação de inteligência artificial para análise preditiva de consumo de água e identificação de padrões que possam otimizar o uso de recursos.
- 3.10. Implantação de tecnologias de biossensores para monitorar em tempo real a contaminação microbiológica em redes de abastecimento.
- 3.11. Integração de sistemas de saneamento com redes de energia renovável, como painéis solares, para reduzir os custos operacionais e o impacto ambiental.
- 3.12. Uso de biotecnologias para transformar resíduos sólidos e líquidos em biogás e fertilizantes, promovendo a economia circular.
- 3.13. Desenvolvimento de sistemas automatizados para coleta seletiva e reciclagem de resíduos sólidos urbanos, otimizando o gerenciamento de lixo. Criação de políticas públicas para incentivar a adoção de tecnologias de saneamento inteligente em áreas urbanas e rurais.
- 3.14. Monitoramento contínuo de sistemas de drenagem urbana para evitar enchentes, acúmulo de resíduos e degradação ambiental.

4. EDUCAÇÃO

4.1 Desenvolvimento de plataformas digitais integradas para gestão educacional, permitindo o acompanhamento do desempenho dos estudantes, planejamento de aulas e comunicação entre escola e família.

4.2 Uso de inteligência artificial para personalização do aprendizado, com recomendações de conteúdos e atividades adaptados ao ritmo e às necessidades de cada aluno.

4.3 Implantação de salas de aula inteligentes, equipadas com dispositivos IoT e tecnologias interativas que promovem um ambiente de aprendizado dinâmico e conectado.

4.4 Expansão do acesso à educação por meio de soluções de ensino a distância, como plataformas de EAD, cursos online e aulas ao vivo para regiões remotas.

4.5 Utilização de realidade virtual e aumentada para criar experiências imersivas que ampliem o engajamento e facilitem a compreensão de conceitos complexos.

4.6 Aplicação de gamificação no processo educacional para aumentar a motivação dos estudantes, utilizando jogos e desafios interativos.

4.7 Implementação de redes de big data para análise de dados educacionais, auxiliando na formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

4.8 Criação de aplicativos que promovam o aprendizado contínuo e incentivem o desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho do futuro.

4.9 Uso de tecnologias blockchain para garantir a segurança e rastreabilidade de certificados, diplomas e históricos escolares.

4.10 Desenvolvimento de espaços maker em escolas e universidades, incentivando o aprendizado prático e o desenvolvimento de projetos criativos.

4.11 Integração de bibliotecas digitais acessíveis e gratuitas, permitindo que estudantes e professores tenham acesso a uma ampla gama de recursos educacionais.

4.12 Automação de processos administrativos em instituições de ensino, otimizando a gestão financeira, recursos humanos e logística escolar.

4.13 Incentivo à alfabetização digital por meio de programas que ensinem o uso consciente e produtivo das tecnologias desde o ensino básico.

4.14 Parcerias com empresas de tecnologia para oferecer cursos e treinamentos que preparem os estudantes para as demandas do mercado de trabalho.

4.15 Implementação de programas de inclusão digital, garantindo acesso à internet e dispositivos eletrônicos para estudantes de baixa renda.

5. SAÚDE

- 5.1. Implantação de plataformas digitais integradas para agendamento, acompanhamento e gerenciamento de dados de pacientes em sistemas de saúde pública e privada.
- 5.2. Uso de inteligência artificial para análise preditiva de dados epidemiológicos, identificando surtos de doenças e permitindo respostas rápidas.
- 5.3. Desenvolvimento de wearables e dispositivos IoT para monitoramento remoto de sinais vitais, promovendo o cuidado preventivo e a redução de internações.
- 5.4. Implementação de sistemas de telemedicina para ampliar o acesso à saúde em áreas remotas e reduzir a sobrecarga em unidades de saúde urbanas.
- 5.5. Utilização de big data e blockchain para garantir a integridade, rastreabilidade e segurança dos dados médicos dos cidadãos.
- 5.6. Criação de aplicativos de saúde que incentivem hábitos saudáveis, como alimentação balanceada, prática de exercícios e controle do estresse.
- 5.7. Estabelecimento de redes inteligentes para monitorar a qualidade do ar e da água, prevenindo doenças relacionadas a fatores ambientais.
- 5.8. Automação de farmácias hospitalares e comunitárias, utilizando robôs para a dispensação de medicamentos com maior eficiência e segurança.
- 5.9. Desenvolvimento de sistemas de triagem automatizada em pronto-atendimentos, reduzindo o tempo de espera e priorizando casos críticos.
- 5.10. Uso de drones para transporte de medicamentos, amostras laboratoriais e vacinas, especialmente em locais de difícil acesso
- 5.11. Integração de sensores em infraestruturas hospitalares para monitorar e otimizar o uso de recursos, como energia, água e insumos médicos.
- 5.12. Aplicação de biotecnologias avançadas em diagnósticos rápidos, permitindo a detecção precoce de doenças e o início imediato do tratamento.
- 5.13. Criação de políticas públicas que incentivem o uso de tecnologias inteligentes para monitoramento e gestão da saúde populacional.
- 5.14. Implementação de sistemas de vigilância sanitária baseados em inteligência artificial para fiscalizar e garantir a segurança de alimentos e medicamentos.
- 5.15. Desenvolvimento de espaços urbanos planejados com foco na saúde pública, promovendo mobilidade ativa, áreas verdes e acesso a serviços de saúde.

6. TELECOMUNICAÇÕES

6.1 Tecnologia modular e sustentável que permita a expansão dinâmica de redes Wi-Fi, adaptando-se às demandas locais de conexão sem a necessidade de infraestrutura fixa extensa.

6.2 Sistema de autenticação e proteção de dados que combine soluções inovadoras de criptografia e monitoramento de tráfego em tempo real, garantindo a privacidade e segurança dos usuários em redes públicas.

6.3 Modelo colaborativo que integre incentivos comerciais, como parcerias com empresas locais, ou financiamento coletivo para viabilizar e manter os pontos de internet de forma acessível.

6.4 Mecanismos de conexão que incorporem sensores inteligentes ou elementos de autogestão, otimizando a transmissão de dados e garantindo compatibilidade com avanços como redes 5G e IoT.

6.5 Programas interativos baseados em tecnologias imersivas, como realidade aumentada ou gamificação, para treinar profissionais na instalação, manutenção e atualização de redes de fibra ótica.

6.6 Materiais inovadores para revestimentos de cabos, capazes de resistir a condições externas adversas e de minimizar perdas de sinal causadas por interferências ambientais.

6.7 Processos automatizados ou equipamentos especializados que permitam a migração de cabos para o subterrâneo enquanto mantêm o fluxo de dados, reduzindo os impactos nos usuários finais.

6.8 Modelos financeiros inovadores que combinem financiamento público e privado, vinculados ao desempenho da infraestrutura e ao retorno de investimento para operadoras e governos.

6.9 Ferramentas baseadas em inteligência artificial para analisar e garantir a conformidade dos projetos com as normas locais, otimizando a seleção de materiais e métodos mais adequados para instalações subterrâneas.

**ANEXO 2 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO
PROGRAMA TECNOPARQ ACELERA 2025 - 6ª EDIÇÃO**

FASE 1 – PRÉ-OPERACIONAL	
Lançamento do edital e abertura das inscrições das equipes	05/01/2025
Período de divulgação do programa	05/01/2025 a 07/02/2025
Hackathon	31/01/2025, 01/02/2025 e 02/02/2025
Término das inscrições do programa	10/03/2025
Banca de seleção das equipes participantes	14/03/2025
Divulgação do resultado das equipes selecionadas	14/03/2025
FASE 2 – OPERACIONAL	
Início da fase de aceleração do programa	17/03/2025
Imersão empreendedora, gestão de equipe, trabalhando com metodologias ágeis e introdução ao <i>Pitch</i>	SEMANA 1
Estudo de mercado e segmentação (execução da etapa de planejamento do plano tecnológico)	SEMANA 2
Validação da dor de mercado e perfil do cliente (execução da etapa de necessidades dos clientes do plano tecnológico)	SEMANA 3
MVP (projeto conceitual do plano tecnológico)	SEMANA 4
Orientação Jurídica - Memorando entre sócios e propriedade intelectual	SEMANA 5
1ª sprint do MVP (execução do projeto básico do plano tecnológico)	SEMANA 6
Proposta de valor, modelagem de negócio e apresentação de alto impacto – <i>Pitch</i>	SEMANA 7
2ª sprint do MVP (execução do projeto detalhado do plano tecnológico)	SEMANA 8
Plano financeiro, investimentos e estratégias de entrada no mercado - Go To Market (execução da produção inicial e lançamento do plano tecnológico)	SEMANA 9

Technology Roadmap e <i>Pitch</i> Presencial (execução da vida do produto do plano tecnológico)	SEMANA 10
FASE 3 – PÓS-OPERACIONAL	
Divulgação do <i>Demoday</i>	01/06/2025 a 02/06/2025
Execução do <i>Demoday</i>	03/06/2025
Divulgação dos premiados do programa	05/06/2025
Encaminhamento das startups de destaque para a pré-incubação ou incubação	12/06/2025

**ANEXO 3 – CRONOGRAMA DO HACKATHON DO
TECNOPARQ**

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO HACKATHON DO TECNOPARQ
SEXTA-FEIRA 31/01/2025 - 18:00 às 22:00
Apresentação dos desafios, formação das equipes, workshops de ideação e validação da dor de mercado
SÁBADO 01/02/2025 – 09:00 às 18:00
Workshops de proposta de valor, modelo de negócio, MVP e <i>Pitch</i>
DOMINGO 02/02/2025 – 09:00 às 18:00
Treinamento de <i>Pitch</i> e pré-banca
Entrega Final
<i>Demoday</i>